

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

GUILHERME RAFAEL UGEDA MEDINA

ORIENTAÇÕES PARA ACESSO AO SITE “TEM CRIANÇA LÁ FORA”

CURITIBA

2024

GUILHERME RAFAEL UGEDA MEDINA

ORIENTAÇÕES PARA ACESSO AO SITE “TEM CRIANÇA LÁ FORA”

Produto Educacional apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática no Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Orientador: Prof. Dr. Arandi Ginane Bezerra Junior
Coorientador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Fortes Gonzalez

CURITIBA

2023



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Curitiba
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e
Tecnológica - PPGFCET

TERMO DE LICENCIAMENTO

Esta Dissertação e o seu respectivo Produto Educacional estão licenciados sob uma Licença Creative Commons *atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California 94105, USA.



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO: REFLEXÕES INICIAIS	3
2.	SITE TEM CRIANÇA LÁ FORA	
3.	REFLEXÕES FINAIS	6

1. INTRODUÇÃO: REFLEXÕES INICIAIS

Segundo os trabalhos apresentados por Daniele Saheb¹ (2013), a EA na Educação Infantil é necessária, pois a criança pequena é curiosa e desenvolve a sua capacidade de agir, explorando e observando tudo que encontra ao seu redor, procurando soluções para melhorar a sua própria qualidade de vida. Dessa forma, é na EI que temos a oportunidade de desenvolver nas crianças uma personalidade moral voltada para o meio ambiente (ALVES, 2013, p.02).

Contudo, muitas abordagens da EA em instituições da EI ainda são limitadas a sequências didáticas e atividades isoladas ou sem conexão com a realidade sociocultural que a criança está inserida, isso ocorre porque são poucas as iniciativas de formação continuada para reflexão sobre a EA, sobretudo com crianças pequenas. Por isso a pesquisa: Criança e Natureza: educação ambiental na educação infantil no município de Curitiba – PR busca de fato colaborar com educadores da primeira infância acerca da necessidade de propostas realizadas com e na natureza, visto que somos seres biofílicos.

As concepções de infâncias e criança sofreram diversas modificações ao longo dos anos. O conceito de criança na modernidade considera a mesma enquanto um sujeito histórico e de direitos e aproxima o adulto do mundo infantil ao compreender a infância como uma importante etapa da constituição humana. Da mesma maneira o corpo infantil em tempos primordiais era considerado um objeto que necessitava ser disciplinado, regado, coibido, domesticado a fim de que pudesse se tornar dócil e servil (FOCAULT, 1985). Todas essas modificações necessitaram que os profissionais docentes assumissem seu compromisso ético com educação de bebês e crianças, buscando ressignificações de suas práticas docentes. Toda essa busca fez com que diversos profissionais procurassem em sites de pesquisas, blogs, materiais didáticos “boas” proposições para aplicar nas salas de referência da educação infantil.

Nessa nova concepção de infância não cabe uma escola engessada, rígida ou disciplinar, mas sim um lugar onde são garantidos os direitos fundamentais das crianças e que possuam adultos disponíveis a elas, para além de profissionais, uma escola feita por educadores que acreditam em uma Educação Infantil libertária e não preparatória² (FILHO, 2005). Entretanto somos resultados, enquanto adultos hoje, de uma escola repleta de atividades mecanizadas, classificatórias e muitas vezes rendida ao capitalismo. Por isso não é difícil encontrar educadores que ainda replicam esse modelo de educação.

Práticas com e na natureza nunca foram consideradas recorrentes nas instituições escolares e, quando encontradas, são reduzidas a práticas isoladas ou exploratórias.

Tiriba (2005) afirma ainda que:

Raramente de pés descalços, as crianças brincam sobre chão predominantemente coberto por cimento e brita, revestimentos que predominam nas áreas externas. Poucos pátios são de terra ou barro. A grama, onde existe, muitas vezes não está liberada para as crianças, sob o pretexto de que nela não se pode pisar. Por outro lado, onde ocupa a totalidade da área externa, não oferece alternativas de brincadeiras de cavar, amontoar, criar e demolir, atividades tão desejadas, que só a terra e a areia propiciam (TIRIBA, 2005. p. 9).

Diante disso o site “Tem Criança lá fora” tem como objetivo principal repertoriar professores e professoras da educação infantil sobre práticas pedagógicas na perspectiva da Educação Ambiental. Apresentando vídeos, publicações, boas práticas e reflexões que nos chamem a atenção para a necessidade de práticas com e na natureza, tornando cada instituição de educação um lugar de liberdade de aprendizagens. Todos os materiais disponibilizados no site poderão ser utilizados pelos docentes da primeira infância para subsidiar suas reflexões.

2. SITE “TEM CRIANÇA LÁ FORA”

O site “Tem Criança lá fora” pode ser acesso por meio do link: https://sites.google.com/d/12TrCRHisffQGNGqZJr_vqEHibMdiy4tz/p/1Y_-aWsP2K1AD9fVaB2PGQky9qh0yl_q/edit ou ainda por meio do QR-code abaixo:



Figura 1 – PÁGINA INICIAL DO SITE

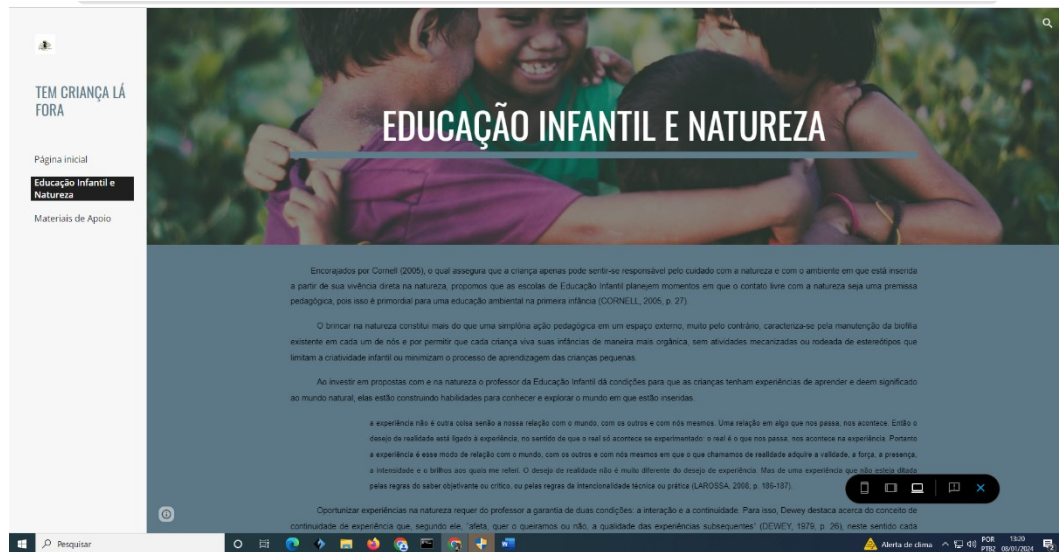


Fonte: Autor (2023)

Na página inicial o usuário pode encontrar os objetivos do projeto “Tem criança lá fora” e acessar informações importantes como o compartilhamento de práticas de Educação Ambiental na Educação Infantil. O site é constantemente reorganizado a fim de dar visibilidade às propostas desenvolvidas pelos profissionais da primeira infância. Na página inicial do site há ainda o menu com três categorias: Página Inicial, Educação Infantil e Natureza e Materiais de Apoio

Ao acessar o item Educação Infantil e Natureza o leitor será direcionado a reflexões sobre a importância de bebês e crianças estarem em constante contato com a natureza.

Figura 2 – ITEM EDUCAÇÃO E NATUREZA



Fonte: Autor (2023).

No mesmo item são apresentadas reflexões sobre o uso dos elementos da natureza nas práticas da Educação Infantil. Essa temática faz-se necessária visto que muitos elementos da natureza são utilizados de maneira “decorativa” ou ainda sob um viés pragmático da natureza.

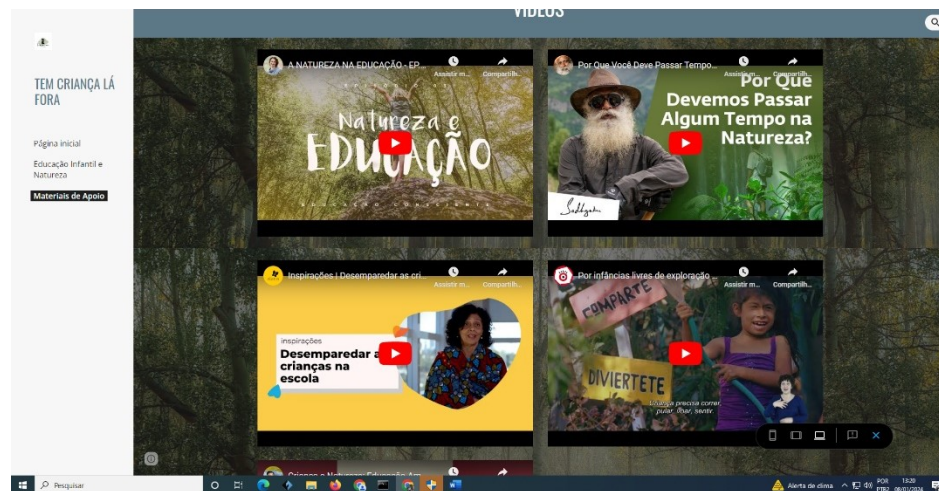
Figura 3 – ITEM EDUCAÇÃO E NATUREZA



Fonte: Autor (2023).

O item materiais de apoio é composto por vídeos, livros e publicações como artigos e dissertações com temáticas relacionadas à natureza e a Educação Infantil. É nesta aba que os profissionais docentes poderão encontrar subsídios para a elaboração de planejamentos e para reflexões acerca da Educação Ambiental.

Figura 4 – ITEM MATERIAIS DE APOIO



Fonte: Autor (2023)

O site “tem criança lá fora” será constantemente reorganizado para contemplar novas temáticas e para manter-se atualizado. A dissertação, fruto desta pesquisa, também estará disponível no site, visto que a mesma se constitui um material capaz de auxiliar docentes nas reflexões socioambientais.

3. REFLEXÕES FINAIS

O Site “Tem criança lá fora” é busca por meio do produto educacional intitulado: “*Tem criança lá fora!*”, apresentar possibilidades de propostas com crianças da Educação Infantil em relação a práticas de educação ambiental na natureza, esse site também apresenta outras pesquisas, artigos, vídeos e práticas exitosas para que professores possam realizar suas pesquisas e utilizar o material como apoio e consulta em sua prática docente.

Enquanto formador da SME de Curitiba, acredito que esse site poderá ser utilizado por muitos profissionais que atuam direta ou indiretamente na Educação Infantil. Em minha experiência profissional tenho encontrado diversos profissionais que buscam em sites ou blogs “bons exemplos” de propostas da Educação Ambiental na Educação Infantil, entretanto alguns desses materiais não estão em conformidade com os princípios defendidos pela RME de Curitiba, o que pode ocasionar equívocos conceituais.

Esse site se constituiu ainda um verdadeiro convite para que os corpos infantis não sejam mais controlados, que as origens biofílicas do homem não sejam minimizadas com o passar do tempo. Evocamos professores, pedagogos, diretores e crianças para viverem, experiências “lá fora”.